Os Estados Unidos e as outras potências

O cenário político internacional da atualidade caracteriza-se pela sucessão de tensões geopolíticas que, em seu conjunto, cria choques múltiplos de interesses, tanto de competição quanto de contenção.

De um lado, temos tensões geopolíticas entre a hiperpotência e três importantes atores da política internacional, que são a União Europeia, a China e a Rússia. Essas três "entidades" políticas, quase sempre por motivos diferentes, desenvolvem estratégias no sentido de conter a hegemonia norte-americana.

A União Europeia, a Rússia e a China têm grande importância internacional, ambicionam um mundo multipolar e pretendem desempenhar papéis mais relevantes nos assuntos internacionais. Cada um deles procura ser reconhecido como parceiro estratégico importante pelos Estados Unidos, mas, ao mesmo tempo, desenvolvem estratégias políticas anti-hegemônicas para "multilateralizar" posturas norte-americanas, usando como foro dessa estratégia o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A ONU adquiriu uma nova importância no mundo atual. As grandes potências precisam do Conselho de Segurança, para formalizar posições comuns e, ao mesmo tempo, evitar certos impulsos não desejáveis da hiperpotência. Paradoxalmente, os Estados Unidos também precisam da ONU no sentido de que ela funcione como fonte de legitimidade de suas ações.

Por isso, o governo norte-americano não pode fazer tudo o que quer e do modo como quer, fato confirmado quando o país não obteve o apoio da ONU na invasão do Iraque em 2003. No Conselho de Segurança, apenas a sempre fiel Grã-Bretanha endossou as ações dos Estados Unidos (Rússia, China e França colocaram-se contra).

Além do mais, deve-se destacar que em várias regiões do mundo existem países de "média expressão" internacional que procuram aumentar sua importância. Entre eles estão o Brasil e a Argentina, principalmente em relação à América do Sul; o México e a Venezuela, à América Central; o Egito, no que tange ao mundo árabe do norte da África; Nigéria à África ocidental; República Sul-Africana, quanto à África meridional; a Índia, Paquistão, Indonésia e Japão, ao sul, sudeste e leste asiáticos.